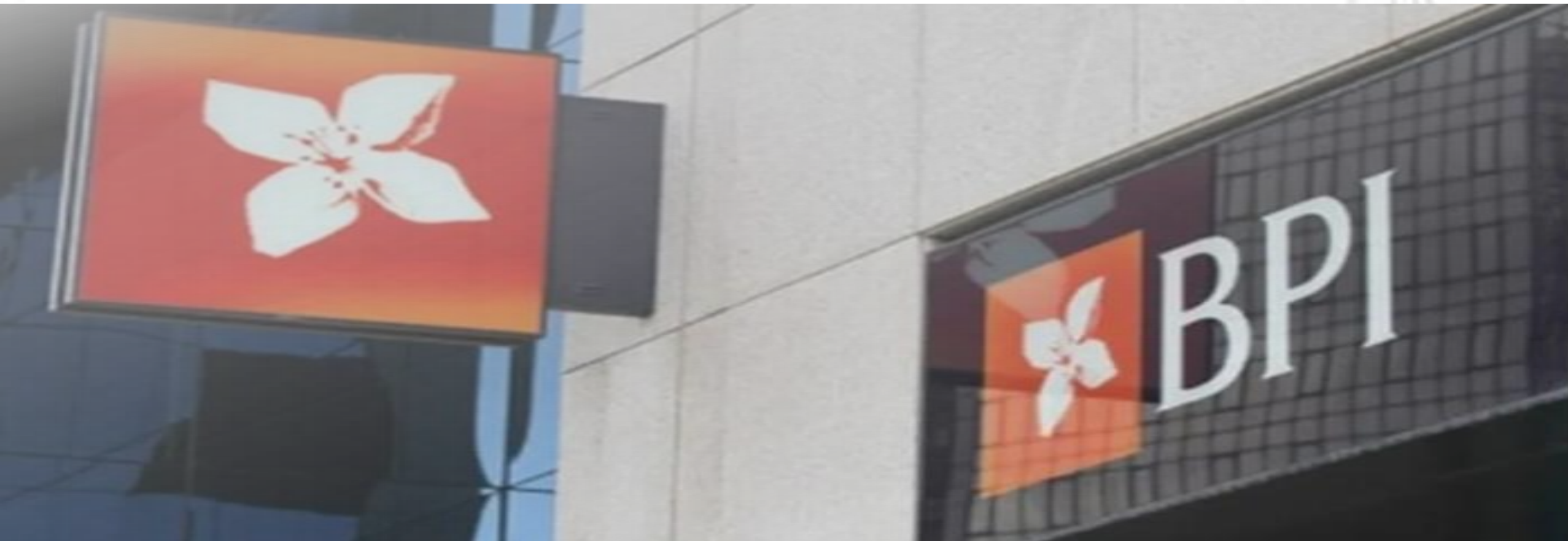




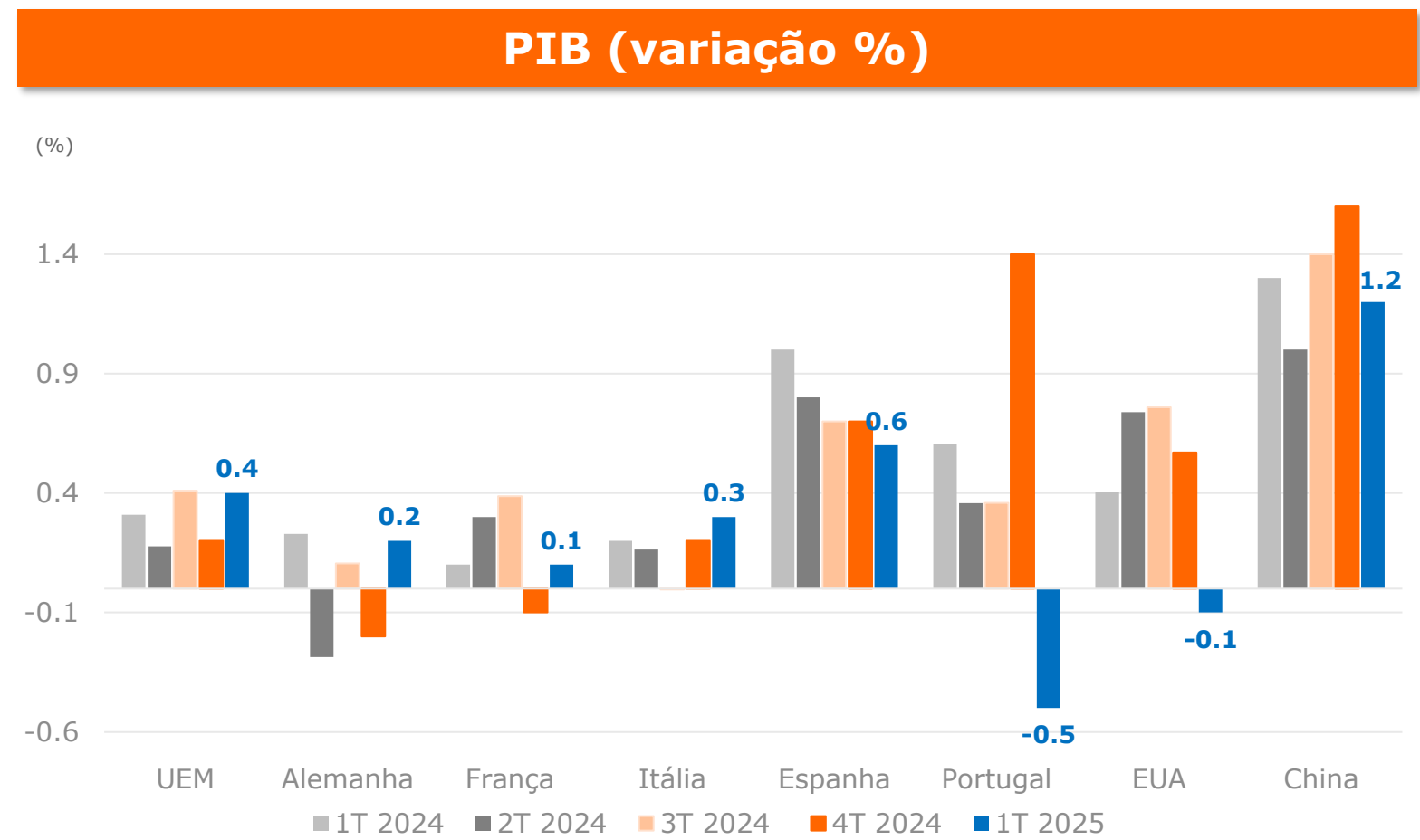
A economia perante novos choques

Encontros Regionais Banca de Empresas

2 2 M a i o 2 0 2 5

DF-EEF
Interna

2025 começa com diferentes velocidades



Fonte: BPI Research, com dados do Eurostat, Bloomberg.

2025T1 vs 2019T4 (acumulado)		
	China	23,8%
	EUA	12,1%
	Portugal	8,2%
	Espanha	8,0%
	Itália	6,3%
	UEM	5,8%
	França	4,2%
	Alemanha	0,1%

Quatro novos choques em cima da mesa

Choques	 EUA		 Zona euro		 Portugal	
	Crescimento	Inflação	Crescimento	Inflação	Crescimento	Inflação
Incerteza	↙↙↙	↘	↙↙	↘	↙	↘
Tarifas	↙↙	↗↗↗↗	↙	↗	↙	↗
Energia	↗↗	↘	↗	↘	↗	↘↘
Política fiscal	-	-	↗	↗	↗	-
	↙↙↙	↗↗	↙	↘	↙	↘

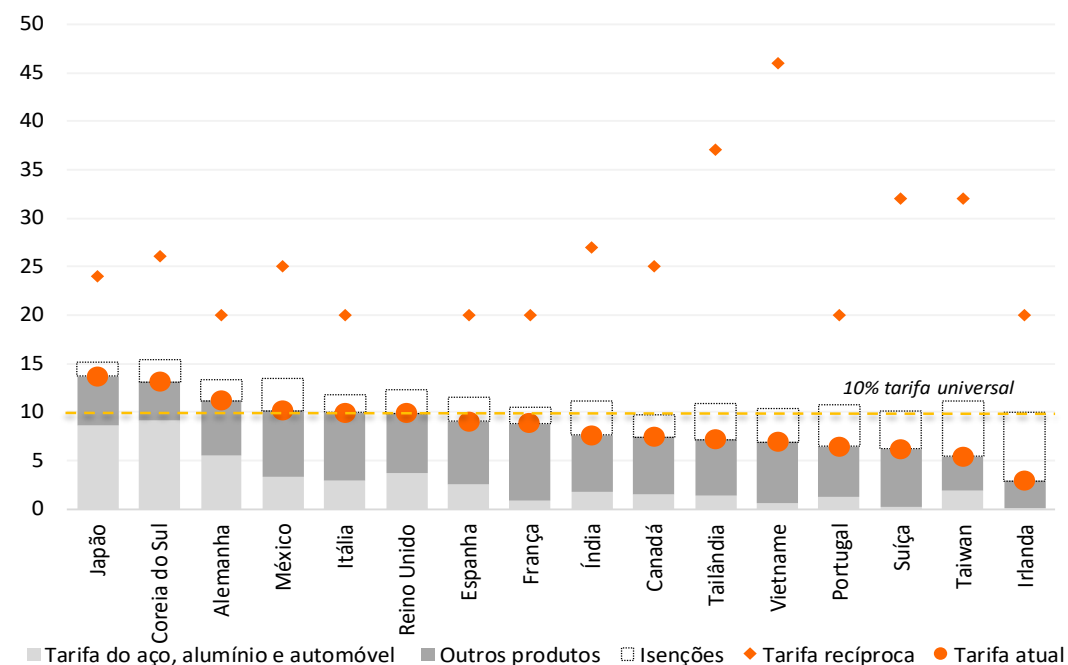
PMIs: Atividade de serviços desacelera acentuadamente no início do 2T 25

		Abril 25	Março 25	Fevereiro 25	1T 25	4T 24	3T 24
 EUA	Composto	51,2	53,5	51,6	52,6	54,8	54,3
	Indústria	50,7	50,2	52,7	51,4	49,2	48,3
	Serviços	51,4	54,4	51,0	52,8	56,0	55,3
 Zona euro	Composto	50,1	50,9	50,2	50,4	49,3	50,3
	Indústria	48,7	48,6	47,6	47,6	45,4	45,5
	Serviços	49,7	51,0	50,6	51,0	50,9	52,1
 Alemanha	Composto	49,7	51,3	50,4	50,7	47,9	48,3
	Indústria	48,0	48,3	46,5	46,6	42,8	42,1
	Serviços	48,8	50,9	51,1	51,5	50,7	51,4
 França	Composto	47,3	48,0	45,1	46,9	47,2	50,3
	Indústria	48,2	48,5	45,8	46,4	43,2	44,2
	Serviços	46,8	47,9	45,3	47,1	48,5	51,6
 Itália	Composto	52,1	50,5	51,9	50,7	49,5	50,3
	Indústria	49,3	46,6	47,4	46,8	45,9	48,4
	Serviços	52,9	52,0	53,0	51,8	50,8	51,2
 Espanha	Composto	52,5	54,0	55,1	54,4	55,1	54,4
	Indústria	48,1	49,5	49,7	50,0	53,6	51,5
	Serviços	53,4	54,7	56,2	55,3	55,1	55,2

Tarifas Trump 2.0: um novo período de grande incerteza em matéria de política comercial

Tarifa média efetiva dos EUA sobre as importações dos principais parceiros (exceto a China)

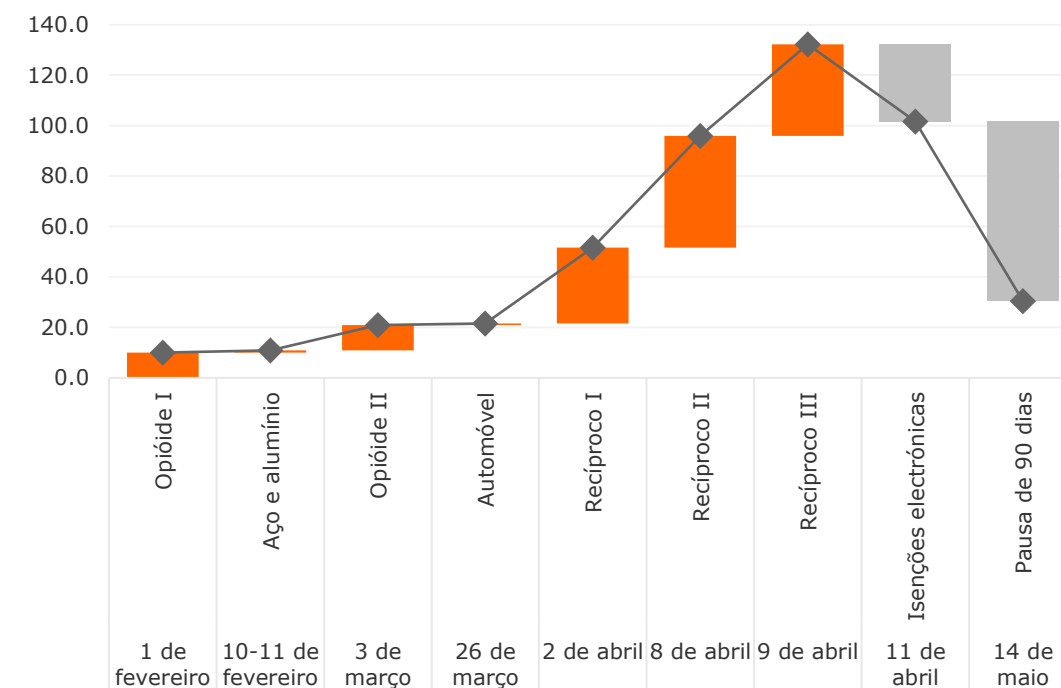
Contribuição em pontos percentuais



Pausa de 90 dias pós "dia da libertação" e isenções em alguns produtos, coloca taxa efetiva abaixo da taxa universal em alguns países

Aumento cumulativo da tarifa média dos EUA sobre as importações provenientes da China

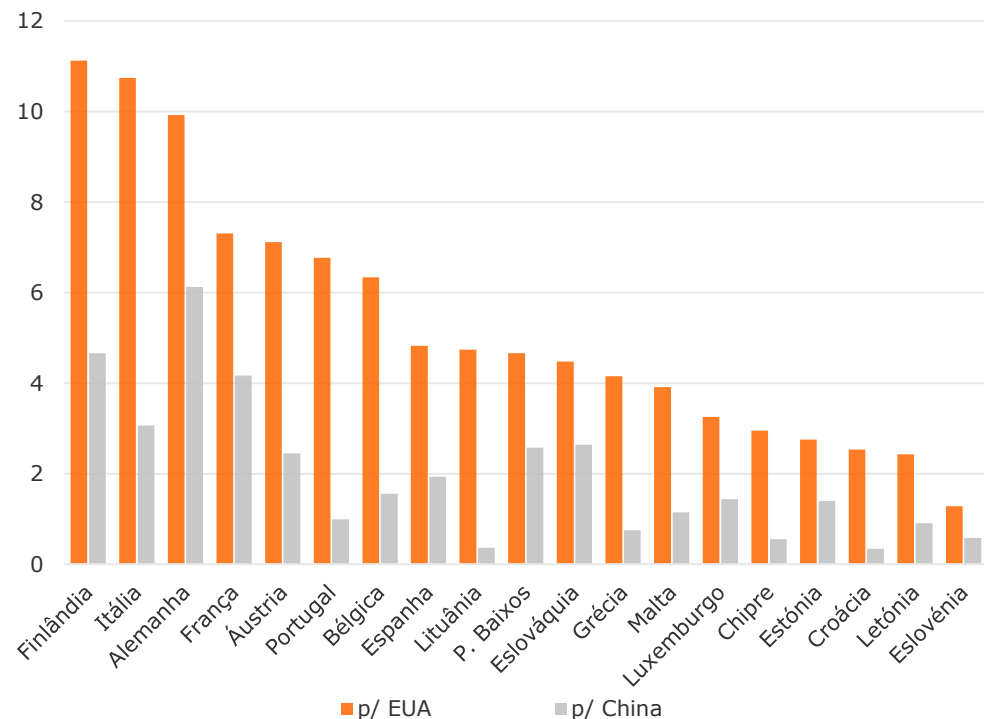
Contribuição em pontos percentuais



Tarifas recíprocas de 125% em pausa por 90 dias. Tarifa efetiva cai para 30%, acima dos 10% por o fentanil continuar sujeito a 20%

Entre as maiores economias da UE, Alemanha e Itália são as mais expostas aos EUA

Zona Euro: destino das exportações de bens (2023)
(% do total de exportações de cada país)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do Eurostat e OCDE (TiVA, versão 2023).

Mais de 10% das exportações de mercadorias de Itália, Alemanha e Finlândia dirigem-se aos EUA

Sectores mais expostos à procura dos EUA
(% do total do VAB em cada sector)

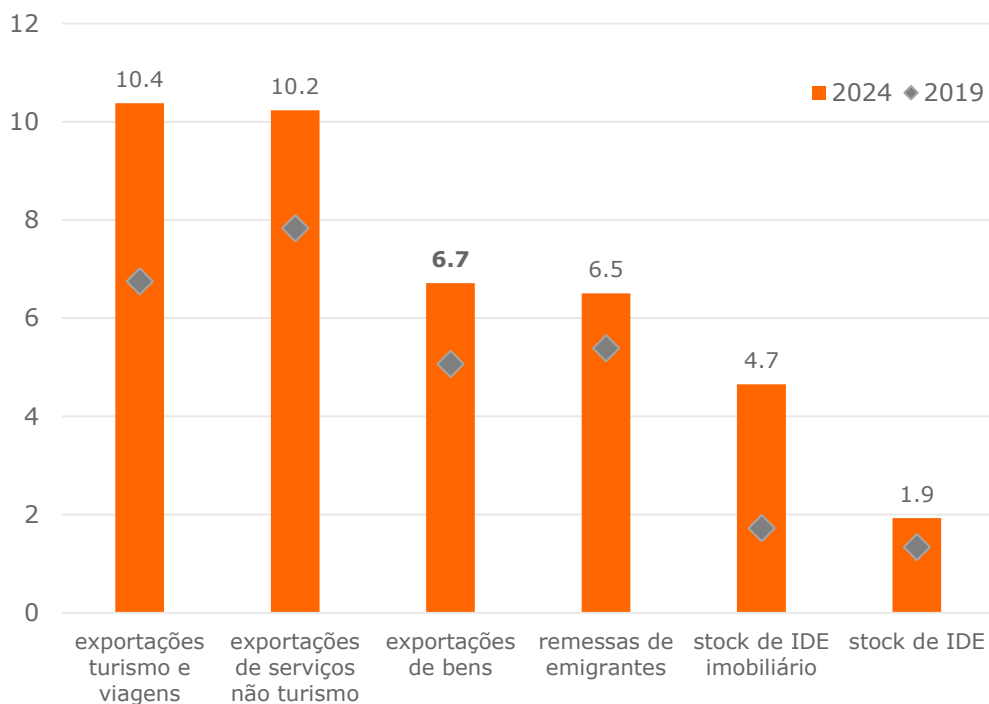
	TOTAL	1	2	3	4
UE27	3,4%	Farmacêutica (22%)	Química (10%)	Maquinaria (8%)	Eq. Transporte (7%)
Alemanha	3,7%	Farmacêutica (14%)	Maquinaria (8%)	Eletrónica (7%)	Eq. Transporte (6%)
França	2,4%	Farmacêutica (11%)	Química (8%)	Maquinaria (8%)	Eq. Transporte (7%)
Itália	3,4%	Farmacêutica (15%)	Maquinaria (9%)	Metais (9%)	Química (8%)
Espanha	2,3%	Farmacêutica (9%)	Metais (6%)	Química (6%)	Coque e prod.refinad. (6%)
Portugal	2,9%	Farmacêutica (13%)	Coque e prod.refinad. (11%)	Madeira e papel (8%)	Eletrónica (7%)
Polónia	2,4%	Maquinaria (7%)	Metais (6%)	Eletrónica (5%)	Prod. elétricos (5%)
Japão	3,1%	Eq. Transporte (16%)	Metais (9%)	Prod. elétricos (8%)	Eletrónica (8%)
Índia	3,9%	Farmacêutica (14%)	Têxteis (10%)	Madeira e papel (9%)	Química (8%)
China	2,9%	Eletrónica (10%)	Têxteis (10%)	Borracha e plásticos (8%)	Madeira e papel (7%)
México	16,3%	Prod. elétricos (52%)	Transporte (46%)	Eletrónica (45%)	Metais (43%)
ASEAN	5,1%	Têxteis (19%)	Farmacêutica (15%)	Borracha e plásticos (15%)	Eletrónica (13%)

Indústria farmacêutica, automóveis, química, maquinaria entre os mais expostos (na EU)

Relações Portugal – EUA reforçaram face ao período pré-pandemia

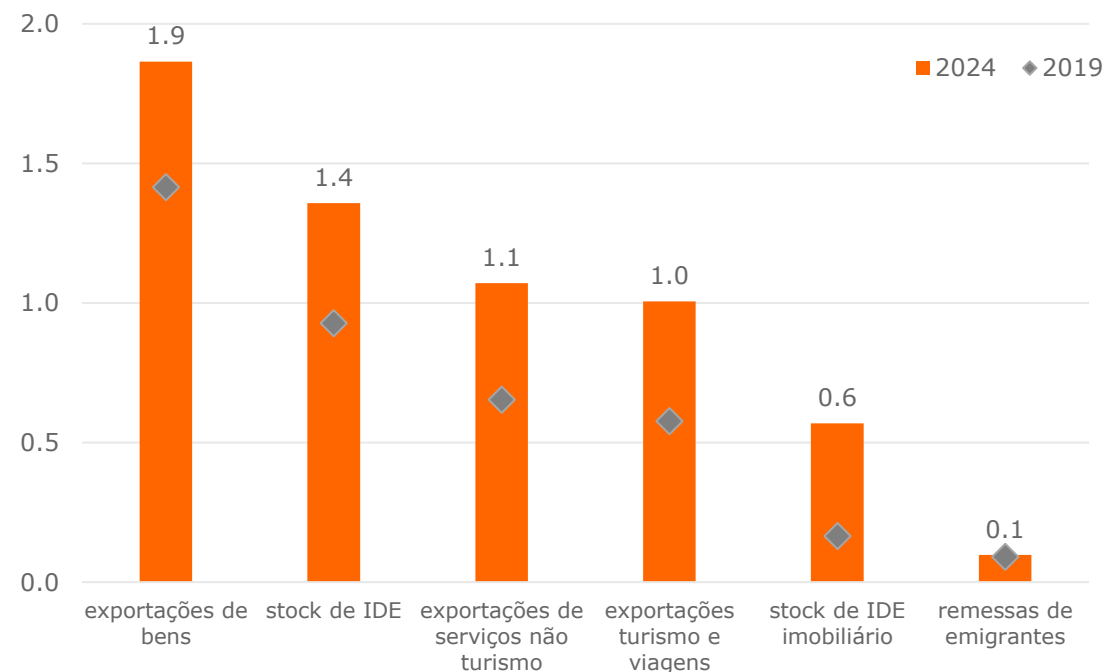
Relações Portugal - EUA

% do respetivo agregado



% do PIB

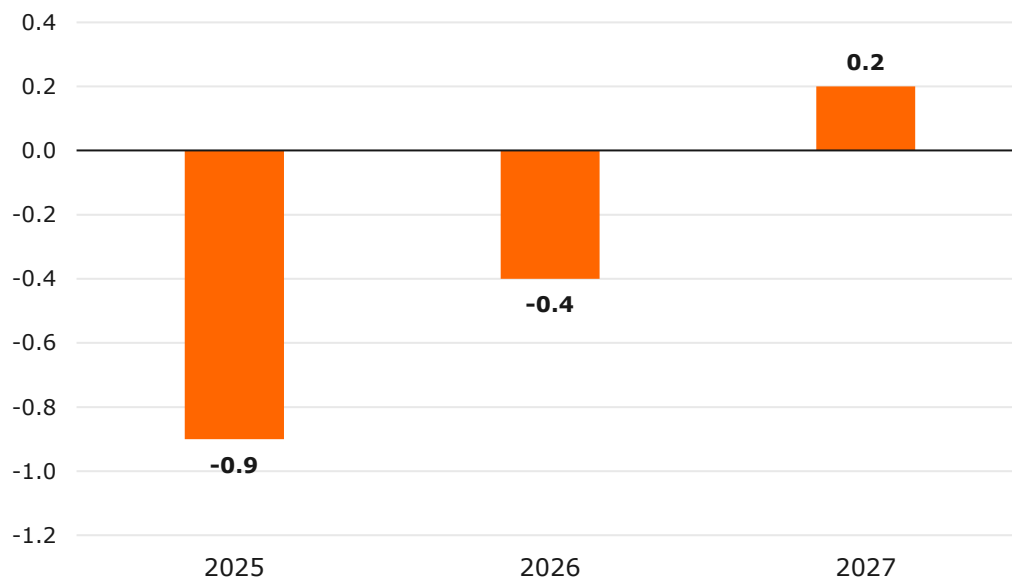
Σ 6% do PIB



Portugal - Impacto das tarifas dos EUA e incerteza

Impactos dos aumentos tarifários e incerteza (BdP)

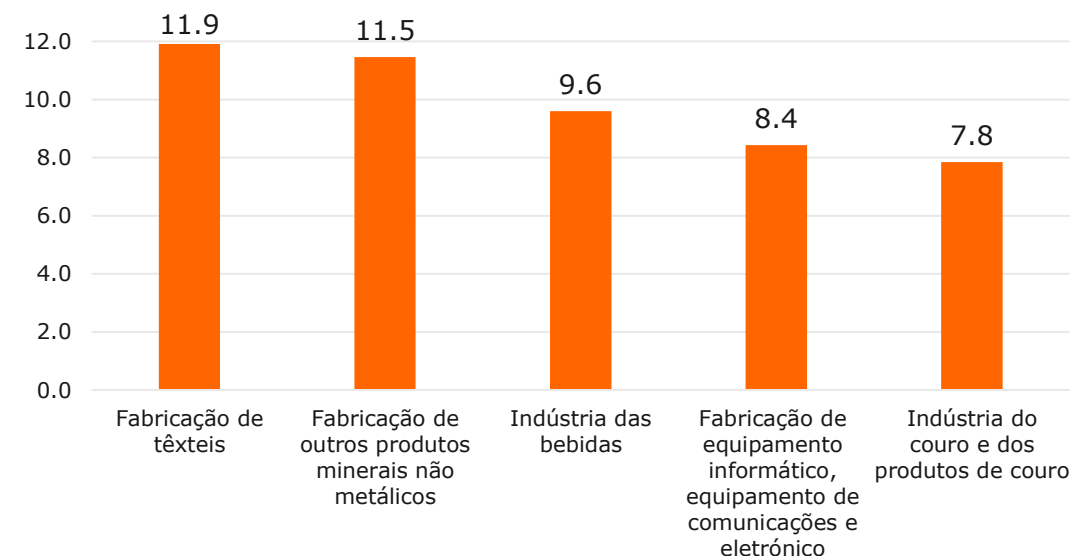
Diferenças em relação à taxa de variação anual do cenário base (em p.p.)



Banco de Portugal estima perda de 0,9 p.p. no PIB em 2025, num cenário de aumento das tarifas em 25 p.p. e retaliação equivalente de Portugal.

Índustrias com elevada exposição aos EUA

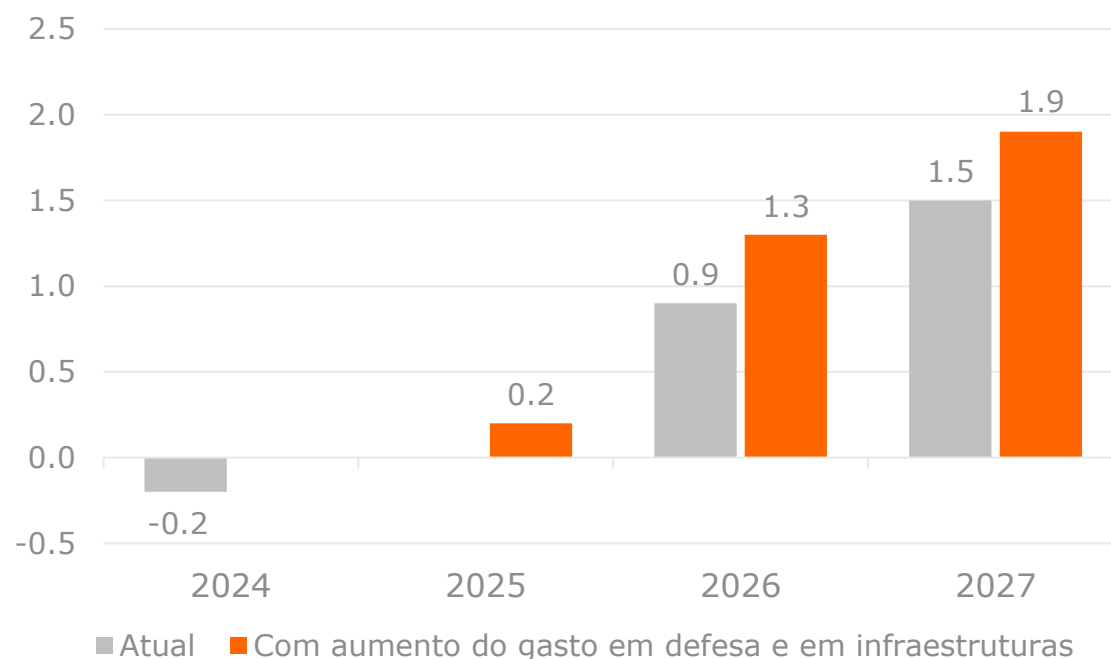
% das empresas exportadoras no setor



Assumindo que o grau de exposição de uma empresa é elevado quando as exportações dessa empresa para os EUA representam mais de 10% do total das suas exportações, são estes os setores mais expostos às alterações das tarifas.

Aumento do investimento em infraestruturas e defesa na Alemanha e Programa *ReArm Europe* apoiam crescimento

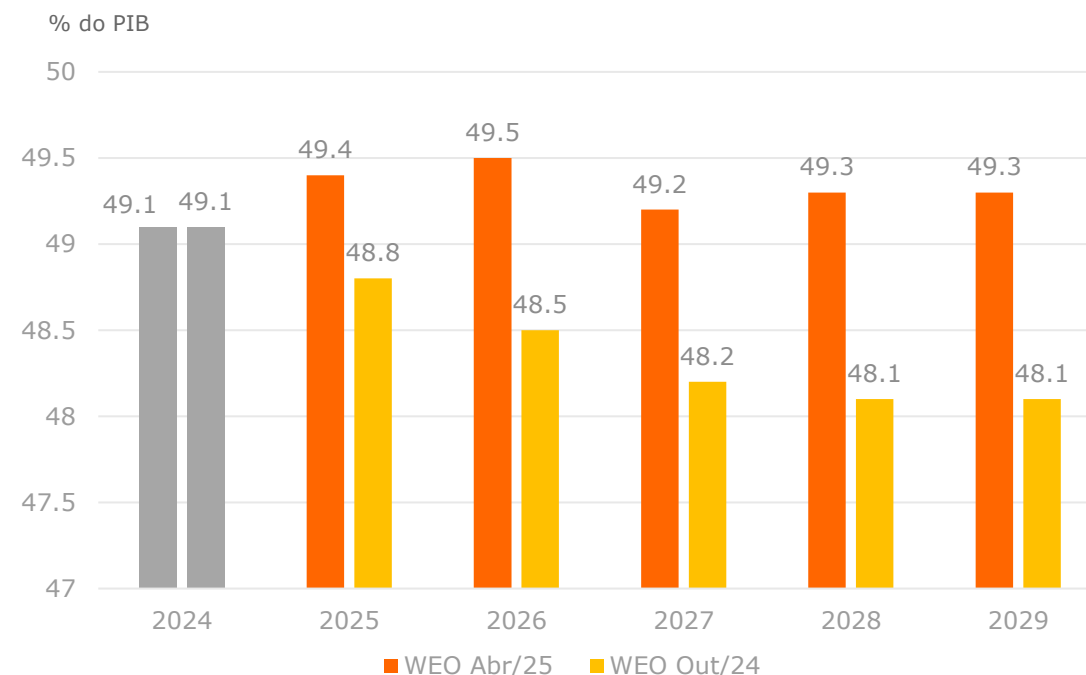
Alemanha - Estimativas preliminares do impacto no crescimento do PIB % (BPI)



Fonte: BPI Research, previsões próprias

Alteração postura face ao espaço orçamental disponível e possibilidade de investimento em defesa e infraestruturas deverão dar impulso, sobretudo a partir de 2026.

EU - Projeções para a Despesa Pública (FMI)



Fonte: BPI Research, com base nos dados do FMI (World Economic Outlook, 2025).

Investimento em defesa deverá impulsionar economia da União Europeia nos próximos anos

FMI revê em baixa crescimento

PIB (var %) – Abril 2025

variação (%)	2024	2025	2026	2027
Mundo	2,8	2,3	2,4	2,7
Economias desenvolvidas	1,8	1,4	1,5	1,7
EUA	2,8	1,8	1,7	2,0
UEM	0,9	0,8	1,2	1,3
Alemanha	-0,2	-0,1	0,9	1,5
França	1,1	0,6	1,0	1,2
Itália	0,7	0,4	0,8	0,6
Espanha	3,2	2,5	1,8	1,7
Portugal	1,9	2,0	1,7	1,5
Economias emergentes	4,3	3,7	3,9	4,2
China	5,0	4,0	4,0	4,2

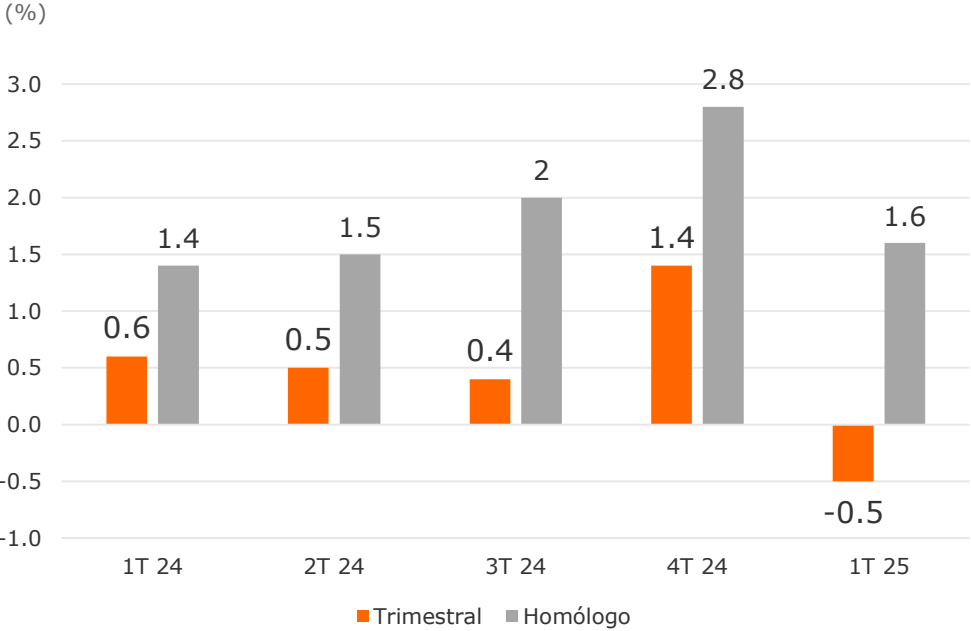
Fonte: FMI Economic Outlook abril 2025

Variação face às previsões de outubro 2024

Pontos percentuais	2024	2025	2026	2027
Mundo	+0,1	-0,4	-0,3	0,0
Economias desenvolvidas	0,0	-0,4	-0,3	0,0
EUA	0,0	-0,4	-0,3	-0,1
UEM	0,1	-0,4	-0,3	-0,1
Alemanha	-0,2	-0,9	-0,5	0,4
França	0,0	-0,5	-0,3	-0,2
Itália	0,0	-0,4	0,1	0,0
Espanha	0,3	0,4	0,0	0,1
Portugal	0,0	-0,3	-0,3	-0,4
Economias emergentes	0,1	-0,5	-0,3	0,2
China	0,2	-0,5	-0,1	0,6

Portugal - 1T 25 surpreende negativamente e “obriga” revisão cenário

Crescimento económico em Portugal



PIB surpreende negativamente no 1T; 4T 24 foi influenciado por fatores pontuais que se diluíram. Em termos médios o crescimento em cadeia entre out 24 e março 25 foi 0,45%.

Novo cenário (preliminar) pós divulgação 1T 25

		2024	2025	2026	2027	Accum. 25-27
PIB	BPI, Mai-25	1,9	1,7	1,9	2,0	5,7
(crescimento anual)	BPI, Fev-25		2,4	2,1	2,0	6,7
Taxa de desemprego	BPI, Mai-25	6,4	6,4	6,6	6,5	0,0
(% força de trabalho)	BPI, Fev-25		6,4	6,4	6,4	0,0
Taxa de inflação	BPI, Mai-25	2,7	2,1	2,0	2,0	6,2
(média anual)	BPI, Fev-25		2,2	2,0	2,0	6,3
Preço das casas	BPI, Mai-25	9,1	9,5	4,1	2,1	16,4
(crescimento anual)	BPI, Fev-25		7,0	3,8	2,3	13,6

Crescimento em 2025 revisto em 7 décimas, por incorporação do dado do 1T 25, efeito incerteza. Mas perspetivas continuam favoráveis, via robustez mercado de trabalho, fundos europeus, custos de financiamento mais reduzidos.

Economia cresce acima da UEM

PIB: previsão dos analistas

Variação anual (%)

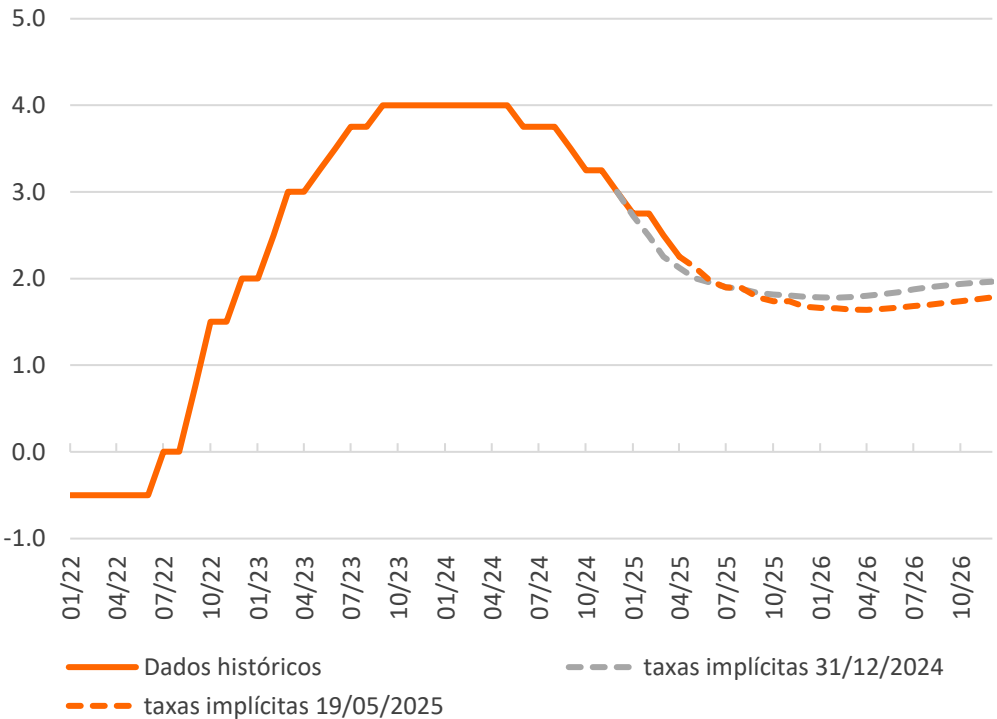
		2024	2025	2026	2027	Cum. 25-27
Portugal						
BPI	mai-25	1,9	1,7	1,9	2,0	5,7
Comissão Europeia	mai-25		1,8	2,2	-	-
EIU	mai-25		1,7	1,5	1,7	4,9
FMI	abr-25		2,0	1,7	1,5	5,3
CFP	abr-25		2,2	2,0	1,6	5,9
NECEP	abr-25		2,0	2,0	2,2	6,3
Focus Economics	abr-25		2,3	1,9	2,0	6,3
Banco de Portugal	mar-25		2,3	2,1	1,7	6,2
OCDE	dez-24		2,0	2,0	-	-
Governo	out-24		2,1	2,2	1,7	6,1

		2024	2025	2026	2027	Cum. 25-27
zona euro						
BPI	mai-25	0,9	0,9	1,1	1,8	3,8
Comissão Europeia	mai-25		0,9	1,4	-	-
FMI	abr-25		0,8	1,2	1,3	3,3

Previsões pós divulgação 1T colocam crescimento de Portugal abaixo de 2%.

BCE: taxa depo

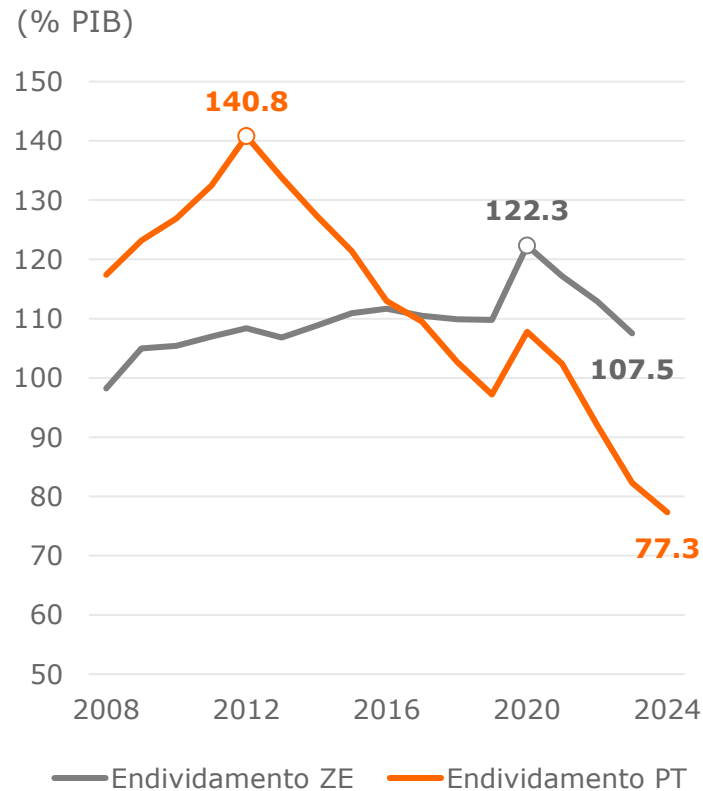
(%)



BCE continuará a reduzir a taxa depo até aos 1,75% em 2025. atualmente está em 2,25%

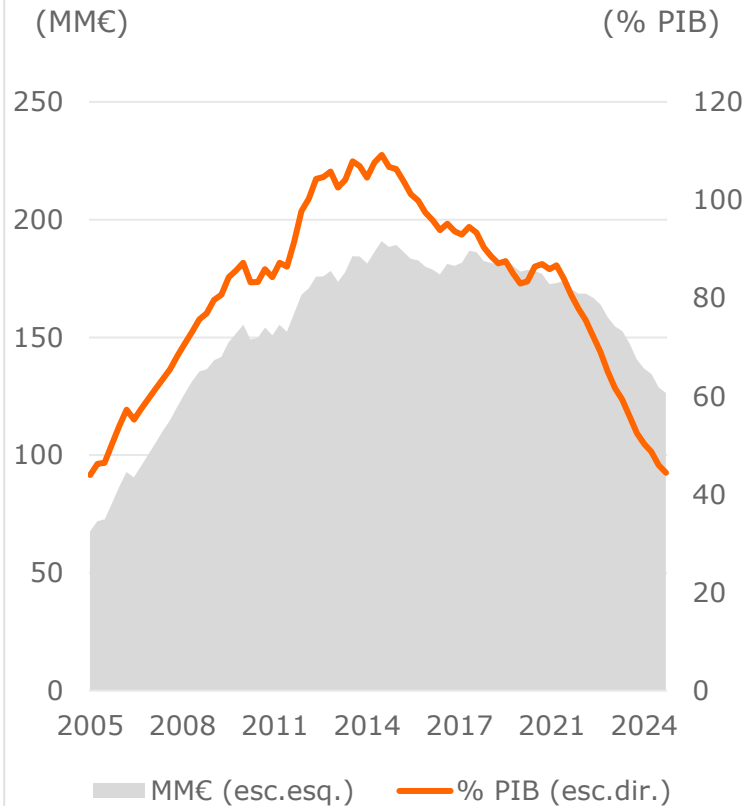
Menores desequilíbrios estruturais preparam Portugal para cenários mais desafiantes

Endividamento setor privado não financeiro



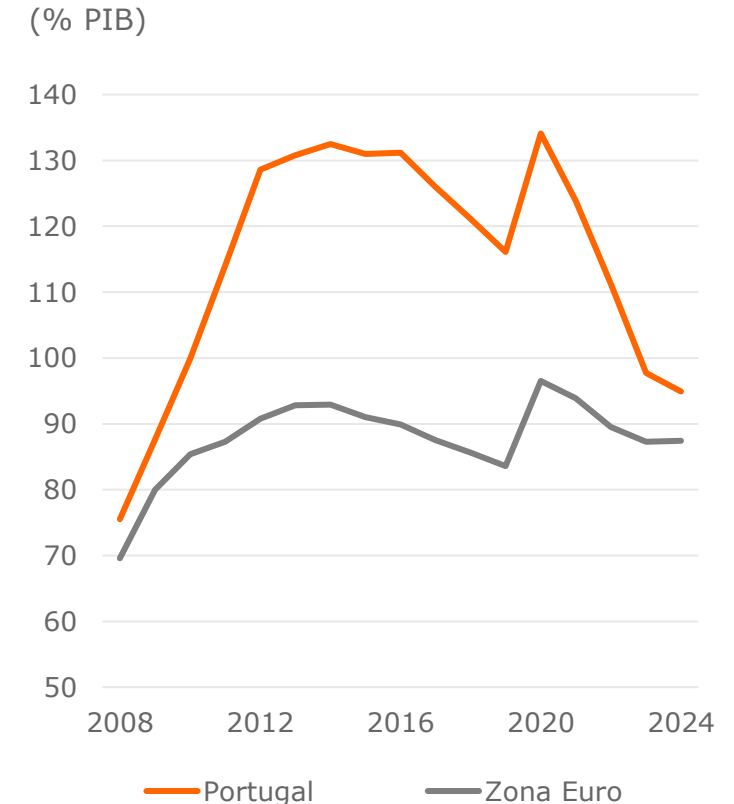
Endividamento de particulares e SNF cai de forma robusta e já está abaixo do da Zona Euro.

Dívida Externa Líquida



Melhoria da posição externa reflete-se na redução da dívida externa, que atingiu o nível mais baixo desde 2005.

Dívida Pública

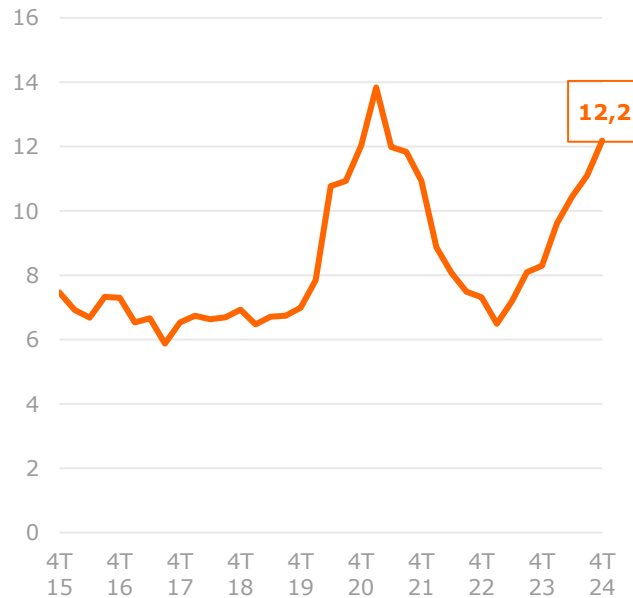


Consolidação orçamental tem permitido baixar o rácio de dívida pública para níveis não vistos desde 2009.

Poupança, emprego e rendimento apoiam consumo futuro

Taxa de poupança

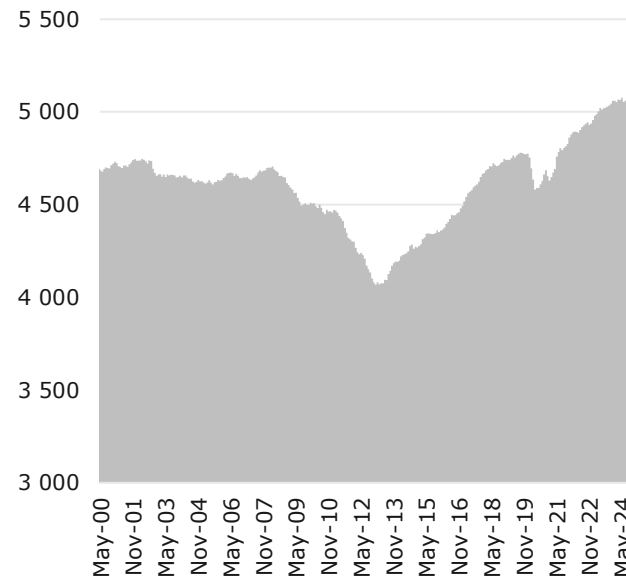
% do rendimento disponível



Mais elevada desde 2004

População empregada

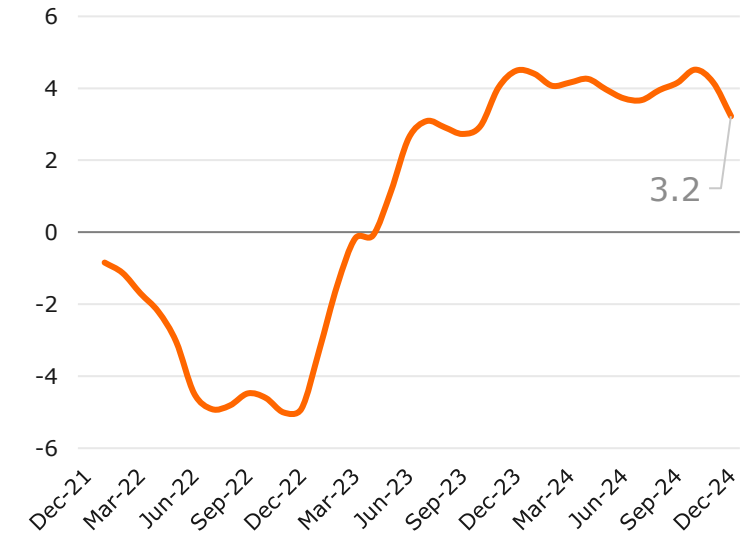
Milhares de indivíduos



Emprego está em máximos históricos

Ganho real mensal por trabalhador

Variação homóloga (%)



Famílias reforçam poder de compra



© BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de
identificação fiscal 501 214 534